



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário

Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR ARTUR PEREIRA BARTOLO

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

POR ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 686

Domingo, 20 de Maio de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

L VII

Ainda o cemitério

Da leitura da acta da sessão de 23 de Agosto de 1892, da Junta de Freguesia, depreende-se que, ao terreno oferecido por Joaquim Francisco da Silva Rocha e sua mulher Fabiana Alves de Oliveira, para cemitério de Espinho, foi auxiado outro com o mesmo confinante e cuja expropriação o Presidente da Junta foi autorizado a contratar na sessão acima referida.

Em Sessão de 14 de Setembro do mesmo ano, foi a arrematação da vedaçāo do cemitério entregue pela Junta a Manuel de Sá Couto, desta freguesia, pela quantia de seiscentos e trinta mil reis, sendo a base da licitação de novecentos e trinta mil reis.

Para fazer face à respectiva despesa a Junta havia prévia mente deliberado contrair um empréstimo provisório para amortizar com a receita própria.

É da sessão em que foi resolvido lançar esse empréstimo a acta que a seguir se transcreve:

Acta da Sessão ordinária da Junta de Parochia desta freguesia de Espinho em 24 de Novembro de 1891.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa e um e aos vinte e quatro dias do mês de Novembro do dito anno, no local das sessões desta Junta aonde ella se acha reunida e pelo Presidente foi aberta a Sessão: e logo a Junta deliberou o seguinte: A junta considerando achar-se aprovado em todas as instâncias superiores competentes, por despacho do Excellentíssimo Governador Civil, de vinte e seis de Outubro de mil oito centos e noventa e um, o projecto do Cemitério parochial, considerando que resta obter os meios conducentes à sua realização, e para isso são insuficientes as receitas ordinárias sem um aumento na percentagem das contribuições incompatível com a capacidade tributável da parochia. Considerando que nestas condições é visto a urgência do fim a que se destina um empréstimo é o único recurso para fazer face a tal despesa; Considerando enfim que é de um conto quinhentos e oitenta mil reis o orçamento da obra. A Junta deliberou provisoriamente contrair um empréstimo do capital efectivo de um conto e seis centos mil reis, com o juro efectivo máximo não excedente a seis por cento ao anno, representado em oitenta obrigações de vinte mil reis cada uma e nas condições seguintes: — PRIMEIRA — O preço da alienação de cada obrigação será ao par ou acima do seu valor nominal, consoa a melhor oferta que a junta obtiver; SEGUNDA — Serão amortizadas em cada anno pelo menos oito obrigações, que deixarão de vencer juro desde que for anunciado o seu pagamento; TERCEIRA — O pagamento do juro lerá lugar no dia trinta e um de Dezembro de cada anno com relação ao anno decorrido; QUARTA — A Junta voltará em cada anno uma verba não inferior a duzentos e dezoito mil reis para o encargo do juro e amortização das ditas oitenta obrigações, até à sua total amortização; QUINTA — O produto do empréstimo será exclusivamente aplicado à construção do cemitério parochial, conforme o projecto que obteve aprovação superior e à aquisição dos terrenos para este necessários. Deliberou que desta resolução se enviasse cópia ao Exmo. Governador Civil por intermédio do Exmo. Administrador do Concelho para os efeitos do artigo cento e noventa e três do Código Administrativo. E não havendo mais que tratar, pelo Presidente foi encerrada a Sessão, e para confirmar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por toda a Junta e Regedor, depois de lida e declarada por mim João Coelho Brandão, Secretário, que a escrevi, li e assino.

O Presidente António Pinho Branco Miguel,
Manuel Fernandes Tato,
José Rodrigues Gago Serrano,
António Maria Pereira Americano,
Marcelino de Oliveira Dus,
O Regedor José António Pereira da Rocha,
O Secretário João Coelho Brandão.

Continua)

Benjamim Dias

Temperatura da Samaña

	às 11 h. —	às 22 h.
2.ª feira	27°	20°
3.ª feira	32°	19°
4.ª feira	27°	20°
5.ª feira	22°	20°
6.ª feira	27°	20°
Sábado	22°	—

Almoço de Confraternização

Aumenta, dia a dia, o número de espinheuses que se inscrevem para o Almoço de Confraternização, que se realiza, como dissemos, no primeiro sábado de Junho, dia 2.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

2.ª feira	—	Farmácia Teixeira
3.ª feira	—	Santos, Fuz.
4.ª feira	—	Paiva
5.ª feira	—	Higieno
6.ª feira	—	G. Farmácia de Benfica
Sábado	—	Teixeira

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 446 — ESPINHO

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

Não há grandes talentos sem uma grande força de vontade. Estas duas forças juntas são necessárias à construção do imenso edifício da glória. Os homens de eleição mantêm o cérebro nas condições da produção, como outrora um cavaleiro tinha sempre à mão as suas armas. Esses homens domam a preguiça, recusam-se aos prazeres enervantes, ou não lhes cedem senão na proporção indicada pelas suas faculdades. Assim se explicam Walter Scott, Cuvier, Voltaire, Newton, Buffon, Boyle, Bossuet, Leibnitz, Lope de Vega, Calderon, Camões, Boccaccio, o Aretino, Aristófanes, enfim, todos aqueles que divertem, ou dirigem, ou guiam, ou orientam a sua época. A vontade pode e deve ser bem mais para orgulho do que o talento. Se o talento tem a sua origem na predisposição cultivada, o querer é uma conquista feita a cada instante sobre os gastos domados e reprimidos, sobre os fantasias e os obstáculos vencidos, sobre as dificuldades de toda a casta, heróicamente subjugadas. — Balzac (A musa do departamento, págs. 158 e 159).

As ideias...

As ideias não se tiram das línguas, nem da mistica, nem dos romances. As ideias atraem-se no conhecimento do mundo físico e do mundo moral, nos estudos da natureza e da sociedade, na física, na química, na botânica, na geologia, na fisiologia, na história. As ideias criam-se principalmente sobre a intervenção do nosso espírito nos problemas da vida prática — Ramalho Ortigão (As Farpas, Vol. 6.º, págs. 244 e 245).

Brincadeiras... da História...

... Às vezes a História brinca com os números, pois, exactamente mil anos depois da pilhagem de Roma pelos vândalos, começa a pilhagem de Bizâncio... E nunca a humanidade sofreu, ao certo, quanto se perdeu, para o mandado espiritual, nas pilhagens.

O poder da reflexão...

... Se todos os crenças reflectissem um pouco no sério compromisso que assumem ao resar um Padre Nossa, poucos ateriam capaces de repetir aquelas palavras — perdoai as nossas divisões, assim como nós perdoamos aos nossos devedores... Quem é que perdoa divisões, seu Barata? As próprias religiões são intratigentes. O suicida não tem direito à missa. — Joracy Camargo (Deus lhe pague..., págs. 129 e 130).

Grândola flui...

Sacrificar a terra pelo paraíso é largar a presa pela sombra. — V. Hugo (Os Miseráveis, Vol. I, pág. 46).

Pela cobaia,
José Duarte.

O MISTÉRIO DA RUA 4

Conforme já dissemos, o Tribunal da Relação do Porto confirmou os despachos de pronunciamento do Mer.º Juiz da nossa comarca contra E-melinda Gomes de Jesus e seu marido Joaquim Baptista Ferreira da Costa, como implicados no mistério do desaparecimento da servil Clotilde de Oliveira, e o ex-agente da extinta Policia de Investigação Municipal de Gaia a quem primeiro foram confidadas as respectivas investigações, acusado de facilitar a ocorrência de provas que poderiam desvendar por completo o mistério.

O julgamento dos três indivíduos deve realizar-se brevemente no Tribunal da Feira, dando assim satisfação não só à população do nosso concelho como à de toda a região e de uma grande parte do País.

Homenagem aos Senhores Presidentes da República e do Conselho

Realizou-se ontem em Lisboa a grandiosa homenagem aos Sr.º General Carmona e Dr. Oliveira Salazar, ilustres chefes da Nação e do Governo, como preito de gratidão por terem conseguido manter o Paiz á margem da guerra, sem a mínima queda dos nossos compromissos internacionais nem da dignidade nacional.

Desde a tarde de sexta-feira até ontem de manhã, começaram a passar em direcção a Lisboa os comboios especiais que transportavam milhares de pessoas do norte que foram tomar parte na grande manifestação nacional.

De Espinho seguiram também para a capital os membros e alguns funcionários da Câmara, directores e associados dos organismos corporativos e de outras agremiações e muitas outras pessoas.

Em notável discurso pronunciado na sexta feira, na Assembleia Nacional, o sr. Dr. Oliveira Salazar analizou os problemas da guerra e da Paz, justificou a posição de Portugal durante a guerra europeia e definiu o conceito político do sistema governativo que vigora em Portugal.

Ao terminar o seu magistral discurso, o sr. Presidente do Conselho recebeu uma nova e prolongada ovacão.

INAUGURAÇÃO da época tauromáquica em Espinho

Espinho, cidade nova!...

Espinho, cartaz vivo, luminoso, de colorido e traços tão impressionantes e fortes...

Diante do mar, do céu e da sua gente, dir-se-ia que um estranho dinamismo irradia da tudo.

Do mar que se agita olímpico em ondas revoltas, da concha azul do céu, donde se internam as radiações térmicas do Sol mais luminoso do mundo, dêses pescadores ingénuos e rudes dum raio d'antônio, que cavalgam o dorso das ondas em frágeis barcos para lhe arrancar o peixe das entranhas, dessas arérias de ferro onde pulsa um trânsito constante e entoecer, e do próprio Casino, onde os golpes da sorte faiscam rápidos e fatais...

Terra onde desde há cinquenta anos se travou um duelo honrado entre o mar e a costa...

A cada avançada do mar, centenas de casas derruiram inerme como castelos de cartas... Os ricos tornaram-se pobres e os pobres, indigentes. Foi a tragédia, a miséria, a desolação...

As areias movediças pactuavam triunfalmente com o mar revolto... Desfeitas nas ondas, casas ricas e humildes põem-se desapareceram de igual modo.

Espinho recua como ferido de morte, mas não desiste do combate. Continua a bater-se. Reconstrói-se, torna-se maior, domina o adversário, rasgando-lhe o ventre glauco com a ponta dos esporões.

Engrandece-se, embeleza-se cada vez mais. Ergue-se num período de cinqüenta anos, não já como uma velha povoaçāo de pescadores, mas como uma risomha e esperançosa cidade nova...

Mabel

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.º

DR. CANDIDA TENDER SIMÕES

— ESPINHO —

Retomou a Clínica

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DE

Todos os móveis que existiam num dos estabelecimentos mais centrais desta praia, a saber:

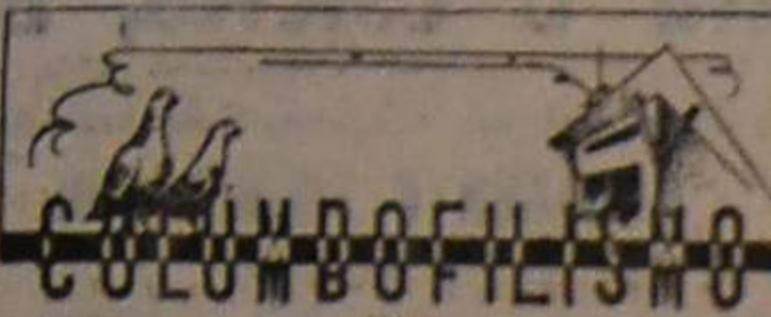
Estantes com portas de correr; Armários com mármore; 1 grande e bonito biombo envidraçado; Prateleiras de vidro, uma delas de grande dimensão; Candieiro com 3 braços; Bons lotes de pedras marmóreas; Secretárias para escritório, etc., etc..

Todos estes artigos foram confiados a

Ernesto Pereira de Oliveira

para proceder a esta liquidação na sua

**AGÊNCIA DE LEILOES
ESPINHO**
Telefone, 93



Copena, L.

Assistência e defesa automobilística

Rua da Misericórdia, N.º 125, 1.º
LISBOA

Agente em Espinho e Vila da Feira

José Xabregas

Modista

Exposições com perfeição, todos os
modelos para senhora e criança.
L. 1.º de corvo e costura.
Rua 7 n.º 340.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

Rua de Belomonte 107 — LO-PORTO

Abril 1945 25.º Versário

Alguns ilustres cidadãos vianenses a
cujos lados se antevêem os «Bicos de
Espinho», com palavras que muito nos
movem o coração.

Alguns respeitos que já se acostumaram,
ouviu-nos respeitos.

O Regimento, 4.º B. J. do Madal-
aj, «Ave Maria Thy son», «O Gu-
erreiro de Graça» e «O Dileito de Pe-
titio».

Fazem todos vós os nossos agradeci-
mentos.

A Direcção



OLMA

RÁDIOS PHILIPS

Sa recepções 1945 vencem tédio e concorrência

Ninguém compra sem consultar a casa

DIAS & IRMAO, SUCRS.

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E APRESTAÇÃO

Necrologia

Francisco Franco

Em Lisboa faleceu no dia 14 de Abril, o sr. Francisco Fernandes Franco, natural desta Vila e há muitos anos residente na capital.

O falecido, que contava 73 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria Luiza da Silva Franco, e padrasto da sr.ª D. Rita da Silva Folha, esposa do nosso prezido assinante, sr. Joaquim Folha, também há muitos anos residente em Lisboa, e primo dos nossos amigos srs. Avelino, Júlio e Silvério Vaz.

Francisco Franco, no tempo em que vivia em Espinho, pelas suas belas qualidades de carácter, gozava aqui de geral estima e simpatia.

A família enlutada apresenta-
mos sentidos pesamos.

António Rodrigues Pinto Pinhal

Na noite da passada segunda-
feira, faleceu na sua confortável residência em Matosinhos, o estimado industrial e nosso digno conterrâneo sr. António Rodrigues Pinto Pinhal, sócio gerente da importante firma Pinhais & C.ª Lda, irmão e sócio do nosso muito querido conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Pinhal.

O saudoso extinto, que por suas excelentes qualidades de carácter e bondade, gozava da estima de toda a gente em Matosinhos e dos que em Espinho o conheciam, contava apenas 63 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Deolinda Maria da Silva Pinhal, pai do sr. António Rodrigues Pinto Pinhal Junior e também irmão da sr.ª D. Rosa Rodrigues Pinhal Neto, cunhado dos srs. Luiz de Sousa Carreiras e Joaquim Ferreira Neto, e tio do sr. António da Rocha Casebre.

O falecido, que era um chefe de família exemplar e um trabalhador infatigável, havia bastante tempo que vinha sofrendo de uma moléstia que a ciência lhe impõe-
tente para debelar.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar por parte da população de Matosinhos e principalmente pela numerosa colónia espinhense que o cortejo fúnebre se encorpo-
rou em larga escala desde a casa do morto até à sua ultima morada, no antigo cemitério de Matosinhos, sendo o ato de despedida transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Leixões até à Igreja matriz daquela Vila, onde foram rezados os responsores, por vários sacerdotes.

No prémrito tomaram parte a
crianças de um arco de que o
falecido foi protetor, os operários
e operárias da fábrica de que
o extinto era sócio, e viam-se
também numerosas cordas, pal-
mas e gerhos de flores naturais
e artificiais, que antes se acumulavam em volta do falecido, na
sua câmara ardente.

De Espinho, fizeram honras par-
te no funeral, entre outras perso-
as, os srs. Antônio Ferreira da Costa, representando a S. C. da Misericórdia, de que o falecido
também era irmão e beneficiário;
José de Pinho Faustino, antigo vereador municipal, Franklin de Pinho Pinhal e Benjamim da Costa Dias, director
deste seminário.

«Defesa de Espinho» apresenta-
-se toda a família enlutada e especia-
lmente à esposa, ao filho e
aos irmãos do extinto, expressão
do seu grande pesar.

P.º almoço do sr. António Rodrigues Pinto Pinhal será res-
tado uma missa na Capela de N.
S. Ajuda, amanhã segunda feira,
às 8.15 horas.

A família do extinto enviou-
-nos a quantia de 500000 para

VIDA DESPORTIVA

DOCUMENTÁRIO

Na hora presente, hora sublime em que os beligerantes na Europa, de-
ram a grande ordem de «Cessar Fogo», em que milhões de seres humanos sentem
o grande contentamento, a grande alegria de ver voltar-se ao sossego da «Paz»,
não fica fora do propósito festejar-se, também, neste contínuo desportivo, tão
grande acontecimento, bendizendo a Vitória das Nações Unidas, nas quais, pa-
ra nós Portugueses, se encontra em primeiro plano, a Inglaterra, nossa velha
Aliada.

Bendigamos, pois, todos, a Vitória das Nações Unidas que conseguiu
o milagre de, após perto de seis longos anos de tão extensa e profunda tragé-
dia, «Paz» e com ela o sossego, a ventura a milhões de seres humanos, alguns dos
quais sofreram aguadas e dores jamais imaginadas ou presupestas.

O que foi tão inovável acontecimento, rezam-no os emissários, os
jornais diários e as manifestações que pelo País e muito principalmente pelo
Extrangeiro se registaram.

Respeitam, pois, apenas, neste contínuo, BEMDIZER A PAZ e
acompanhar com toda a alma, com todo o nosso coração a VITÓRIA DAS NA-
ÇÕES UNIDAS sintetizada, pelo seu obreiro n.º 1, Primeiro Ministro Chur-
chill.

Mario Martins de Almeida.

Futebol

«Taça Sacramento

Monteiro»

Realizou-se no passado domingo, a 8.ª jornada da taça
«Sacramento Monteiro», a ante-
penúltima.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

EM COIMBRA: União — Braga 2-3

EM LEIXÕES: Leixões — Espinho 5-0

EM S. JOÃO DA MADEIRA:
A. D. S. — Vianense 2-2

Da classificação geral o União de Coimbra cedeu o 2.º lugar
ao Leixões e ocupou o lugar
deste que era o 3.º classificado.

Os restantes clubes permane-
ceram nos seus postos. Dos gru-

pos visitados, só o Leixões con-
seguiu ganhar; o Sanjoanense
não foi além de um empate e o
União de Coimbra cedeu perante
o «Leader» da prova.

Para hoje temos os seguintes encontros:

Em Leixões: Leixões — Braga;

Em Coimbra: União — Sanjoanense;

Em Espinho: Espinho — Vianense

... .

O jogo principal é o que se disputa em Leixões, pois do Leixões ou Braga, a pesar de nos inclinarmos mais para o grupo minhoto, deve sair o vencedor da 1.º. Cremos mesmo que todos os restantes grupos poderão perder as esperanças.

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS

OURO

JOIAS

ARTIGOS PARA BRINDES

AGÊNCIA OFICIAL
«OMEGA»

Relojoaria e Ourivesaria
CONFIANÇA

Rua 19-307
ESPINHO

CONSULTE-NOS, SOBRE O
NOSSO SISTEMA DE
VENDAS A PRESTAÇÕES

CICLO ESPINHO

Oficina de reparações e pintura
de bicicletas e acessórios

DE

J. Pinheiro de Vasconcelos

TUDO PARA CICLISMO

Agente em Espinho das Bicicletas «Mars», «Maitregh» e «Deka».

Reparações, Pintura e Recaubaduras

Teléfone: J. Santos Aleluia

Representante da Casa

CRESPO & BORGES, Lda.

PORTO

Rua 22 N.º 398 a 400

ESPINHO

MAYO

DENTISTA
Cândido Soares (Milheiro)

Diariamente todos os dias das 8h00
Sindicato Nacional de Pinturação em
Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17.

Teléfone 828 E

Prédio — Vende-se

de esquina, para grande estabele-
cimento e habitação. Teléfone 828 E
n.º 424.

Henrique Balona

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade em vinhos
de pasto as melhores
procedências
Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—ESPINHO
TELEF. 620-629

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA DRENAGENS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fábrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de
Açucar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazém de Mercearia

Joaquim Cardoso de Sá, Viúva & F.

Sociedade da Seboaria Atlântica
Ceraias, Semeias, Farinha,
Toucinho e Azeite :::
RUA DESASSEIS, 791 a 798
Telefone N.º 26
Espinho

Padaria Mecânica

“Pérola do Espinho”

FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial.
Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fábrico esmerado e higiénico pelos mais modernos mecanismos. A bijoux é a clínica da Padaria «PÉROLA». Entrada livre. Rua 18—ESPINHO
Telefone 64—ESPINHO.

Tabacaria KUMEU TABACOS & LOTERIAS
Perfumaria e Bijouteria
Artigos telegráficos e papeleria
Goules graduadas e para o uso
Candeeiros e material eléctrico
Oficinas de reparações em T. S. F.
Rua 19 N.os 207 a 301—ESPINHO

A. FRINDADE, Sucr.
Armazém de Ferro, Aços, Gaveto de Ferro e
outros artigos
Agente depositário de material «CRSACOL»
s/n, AGÊNCIA 6, 300
Casa Postal n.º TELEFONE, 28
ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

D.E.

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Excutam-se todos os trabalhos tipográficos em tipos e tipos
técnicos cartões, avisos, recibos, faturas, boletins, etc., etc.A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS
Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

LENHAS — VENDE
António Rodrigues de Castro
CORVO—ARCOZELO
Agente da fogão de artifício, etc.
da Casa AMERICO PEDRO REZENDE
Tarel de Souto (Feira)
Residência do Agente:
PONTE da ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex. a
Casa FAUSTO

a Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)

onde possivelmente encontrará
alguma coisa de que precisa em
sua casa:Perfumes, drogas finas, objetos
de arte, ferramentas de brinhar e outros
artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

958, Rua 18, 937—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
mais fina. Secção de pastelaria, fogacias e caiadinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fer- | ACEITO E HIGIENE

mento artificial. Entrada livre. | Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Vagos de Brandão

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. & I. L.

Socagem: R. 18 Oficina: R. 37—Tel. 4

ESTIJO

Construção e reparação de todas as máqui-
nadas e aguinalhos. Prezamos os rodas e
engrenagens e variados trabalhos feitos e
tinteiros. Agentes de Óleos e Gasolina da «Alco-
li», «Santos», «de Paula» e outras de ar, óleo
de liga e reparação de automóveis, motor
de «Espresso Diesel» e semi-Diesel.

Armazém de Mercearia

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 1

Silva & Esteves, L. da

Cereais—Paninhos—Sementes—Legumes—Cuscuzes e doces

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.os 899 a 903 e

Rua 29 n.os 311 e 322

—ESPINHO—

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SÓIS

Gabardines e Sobretudos Camuflado.

GRANDE — ARCA

Calçado, de todas as qualidades. Cal-
çados de homem, Malhaço de Senhora
Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Louçaria GUERRINI

(GUERRINI & GUERRINI)

ARTIGOS DE NOIVADO

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais,
Bárbaros, Gártulas, Relógios de artista,
Relógios, Fósforos, Canetas, Levadeiras,
Talheres, Malhas, Fitas de engomar,
Candeeiros eléctricos.

Tel. 205 Rua 18 N.º 300

Papelaria de Teatro Almeida

ESPINHO

Edima, Valentim & C.

Fábrica a Vapor de Bembycile

— e Galanteria —

Especialidade em coxões para embriaguez
de fogo
— Apontamentos e esculturas —

Telefone 61286, 36—Integrais—Militares

ESPINHO

CAFÉ MODERNO

Rua 18 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho.
Confidencial sede da Rua 18, 2 Lado da sede servida.
Despachos e reuniões à porta, reuniões com os melhores.

Frequentemente frequentemente entre
desportos e turismo, sempre
tempo de férias, ocasiões e momentos.

Justificativa Bar montado nas caves

Leites assado, meringues, bolos variados, etc.

Luso - Celuloida

Fábrica de Artigos de Celuloida:

Porta-envelopes, Porta-jornais, Repelentes, Tra-
versais, Bonés, Maçanetas, Utensílios, Cas-
cos, Bolhas, Condicionadores, Frascos Gar-
rafas, Álcool-jóias, etc., etc.

Tel. 70-Bed. Telag. Celuloida—Ape-
gado do Correio, 22—Espinho — Portugal

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avessida 2—Telefone 60

Prado 40, Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão
à Universidades, instrução primária e curso comercial

a Escola mais frequente de Liceus de ÁFRICA e que maior número de

alunos obtém sempre os melhores resultados

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência

e confiamos sempre na vossa aprovação

e confiança.

Agradecemos sempre a vossa preferência